

ATRESIA DO ÂNUS EM OVINOS: RELATO DE CASOS

SANTA ROSA, M. das G.¹

SANTA ROSA, J.²

RESUMO - Os defeitos congênitos em ovinos têm sido relatados, entretanto, a freqüência com que eles ocorrem merecem uma melhor avaliação. De acordo com alguns autores, a freqüência de alterações congênitas nesta espécie, varia entre 0,22 - 2,02. No sistema digestivo de ovino, a alteração congênita mais freqüente é a atresia do ânus e ocorre devido a um gene autossômico recessivo. No macho, a lesão é fatal e na fêmea ela é compatível com a vida e quase sempre vem associada com uma fístula retovaginal. O objetivo deste trabalho é descrever dois casos de imperfuração do ânus em ovinos sem raça definida. Um animal era macho e estava com três dias de idade e o outro era fêmea e estava com 20 dias de idade. Em ambos os casos, a alteração foi caracterizada pela ausência do esfíncter anal. Durante a dissecação do sistema digestivo foi constatada a imperfuração do ânus, sendo que no macho o reto encontrava-se em sua posição anatômica, entretanto, sem comunicação com o exterior. Na fêmea, a ampola retal terminava no canal vaginal, caracterizando uma fístula retovaginal.

Termos para indexação: Ânus, vulva, atresia anal, imperfuração do ânus.

¹Médica Veterinária, Prof.^a, UFRPE - Clínica de Bovinos de Garanhuns, Av. Bom Pastor, s/n, Caixa Postal 152, 55290-000, Garanhuns, PE.

²Médica Veterinária, Pesquisadora, EMBRAPA-CNPC, Caixa Postal D-10, 62011-970 Sobral, CE.